



TESLLE

teste de suficiência em leitura em língua estrangeira

Língua Francesa



Responda às questões de acordo com o texto 1 "Pour une analyse critique des dispositifs d'évaluation scientifique, éthique et sociale des technologies de reproduction". (p. 3).

1

O texto 1 constitui um fragmento de um/a

- a) notícia de popularização da ciência.
- b) artigo científico.
- c) resenha acadêmica.
- d) editorial de periódico científico.
- e) prefácio de livro.

2

Indique se as afirmações a seguir estão em acordo (A) ou desacordo (D) com o texto 1 (l.1-42).

- () A França estabelece leis em relação aos diferentes dispositivos de avaliação das tecnologias de reprodução.
- () Os expositores do Simpósio de Martigny anunciaram, e a imprensa publicou, que a produção de feto poderá tornar-se realidade em um futuro próximo no Canadá.
- () Os diferentes dispositivos de avaliação das tecnologias de reprodução necessitam urgentemente de uma reflexão profunda sobre as práticas e seus discursos.

Assinale a sequência correta.

- a) A – A – D
- b) A – D – D
- c) A – D – A
- d) A – A – A
- e) D – A – D

3

Observe o segmento: "[...] nous ne connaissons que les premiers balbutiements?'"[...]". (l.63-64). Os elementos destacados apresentam uma ideia de

- a) negação.
- b) oposição.
- c) concessão.
- d) restrição.
- e) recapitulação.

4

O texto 1 (l.1-81) está organizado em termos de conteúdo, em diferentes partes, as quais são:

- a) Desenvolvimento do tema – Apresentação do plano de desenvolvimento do tema no restante do texto – Conclusão
- b) Apresentação do tema – Desenvolvimento do tema – Conclusão.
- c) Apresentação do tema – Indicação do que vai ser dito sobre o tema – Desenvolvimento do tema.
- d) Indicação do que vai ser dito sobre o tema – Apresentação do plano de desenvolvimento do tema no restante do texto – Conclusão.
- e) Apresentação do tema – Indicação do que vai ser dito sobre o tema – Apresentação do plano de desenvolvimento do tema no restante do texto.

Texte I

Pour une analyse critique des dispositifs d'évaluation scientifique, éthique et sociale des technologies de reproduction¹

Louise Vandelac

Université du Québec à Montréal

1 **A** lors que la France légifère sur les technologies de reproduction, que la Direction industrie de la Communauté européenne semble considérer les embryons
5 précoces comme objets de recherche et d'éventuels brevets, et alors que la presse montréalaise titre «L'élevage de fœtus pourrait devenir réalité dans un proche avenir au Canada», les exposés de ce Symposium de
10 Martigny nous rappellent avec force, dans la foulée du Colloque international L'éprouvette éprouvée, de juin 1991 à Paris, l'urgence d'amorcer une réflexion de fond sur les différents dispositifs d'évaluation des technologies
15 de reproduction: dispositifs d'éthique biomédicale, dispositifs d'évaluation scientifique des technologies biomédicales, désignée sous l'appellation *Technology Assessment (TA)*, et enfin dispositifs d'évaluation sociale de ces
20 technologies, mieux connus sous l'acronyme EST.

L'analyse critique des pratiques et des discours de ces trois dispositifs et de leur articulation, notamment l'examen de leurs carences
25 et de leurs limites dans la diffusion des technologies de reproduction, est en effet devenue incontournable pour tenter de saisir dans leur complexité et leur profondeur, la genèse, les enjeux, les impacts et les dérives de cette technicisation de l'engendrement, bref, pour en
30 amorcer une analyse sociologique en tant que fait social global.

Je ne peux, évidemment, ici, qu'esquisser les contours d'un tel projet en me limitant à
35 trois questions:

1 — L'examen éthique de ces technologies de reproduction² n'a-t-il pas été nettement insuffisant en regard même de la question centrale de l'expérimentation sur les sujets
40 humains, telle que développée dans le Code de Nuremberg, référence clé de l'éthique biomédicale?

2 — Dans la mesure où les technologies de reproduction modifient non seulement
45 l'engendrement, mais certains de nos repères fondamentaux, voire le statut même de l'être humain, ce qui nous concerne donc tous et toutes, une éthique biomédicale qui ne s'appuie pas sur un rigoureux procès de *Technology Assessment*, et qui surtout ne s'articule pas à un véritable travail d'évaluation sociale de ces technologies, peut-elle être crédible et peut-elle
50 répondre comme le dit Ambroselli (1988, p. 37) aux exigences d'une éthique démocratique qui ne soit pas seulement celle des médecins mais celle de tous les citoyens?

3 — Enfin, compte tenu des limites et des carences de l'évaluation des technologies de reproduction, qui sous couvert de meilleure
55 gestion servent trop souvent davantage d'outils de légitimation sociale, n'a-t-on pas largement ignoré l'ampleur de cette mutation de l'être et de la société dont nous ne connaissons que les premiers balbutiements? Vu la "prolifération incontrôlée" de ces technologies, pour reprendre l'expression de Marsden Wagner de l'OMS (Vandelac, 1989a, p. 1112), n'y a-t-il donc pas lieu d'interroger les présupposés, les discours, les pratiques et les impacts réels de ces différents types d'évaluation dans la diffusion de ces technologies? Enfin, une telle réflexion ne devrait-elle pas déboucher sur une critique épistémologique de ces dispositifs d'évaluation et notamment des soubassements idéologiques et des enjeux économique-politiques qui orientent cette technicisation de l'engendrement? Sinon, ne risque-t-on pas de voir l'évaluation et la réflexion piégées à leur tour dans cette gestion biologique des sexes, des corps et des
75 générations, ce biopouvoir cher à Foucault dont on saisit encore à peine la force prémonitoire?

Fonte: VANDELAC, L. Pour une analyse critique des dispositifs d'évaluation scientifique, éthique et sociale des technologies de reproduction. *Ruptures, revue transdisciplinaire en santé*, v. 2, n. 1, 1995, p. 74-101. (adaptado)

Responas às questões de acordo com o texto 2. (p.7).

5

Qual o melhor título para o texto 2?

- a As tecnologias de reprodução e seus limites éticos.
- b As transgressões das instâncias éticas de análises das tecnologias de reprodução.
- c As novas modalidades de fabricação/gestão de embriões.
- d As novas modalidades de fabricação/gestão de embriões e os campos de extermínio nazistas.
- e A produção em série de seres vivos e as questões de ética.

6

Sobre os novos modelos de fabricação/gestão de embriões (l.01-21), considere as afirmações a seguir.

I → Abalaram alguns dos mais importantes pilares da humanidade, como os conceitos de vida, de morte, de identidade e de alteridade, de mãe e de pai.

II → Desestabilizaram as filiações e a ordem das gerações, as relações e as alianças entre os sexos, fragmentando a maternidade, biologizando a paternidade e abrindo perspectivas inéditas de auto-procriação narcísica.

III → Começaram a transformar a procriação em produção em série de seres vivos, ameaçando a humanidade.

Está(ão) correta(s)

- a apenas III.
- b apenas I e II.
- c apenas I e III.
- d apenas II e III.
- e I, II e III.

7

Assinale a alternativa em que 'on' seja empregado com mesma relação de sentido que em: "Comme on le sait..."(l.01).

- a On a chacun sa croix.
- b On a apporté toutes nos valises.
- c On ira au cinéma?
- d On est arrivé à l'heure.
- e On ne peut pas fumer ici.

8

Observe o segmento: "Comme on de sait, les nouvelles modalités de fabrication/gestion d'embryons constituent en enjeu clé des technologies de reproduction. Or ces modalites de fabrications/gestion d'embryons (embryons suspendus entre le status de "surnuméraire", d'objet de recherche et d'être potentiel), ont fissuré certains des repères les plus fondamentaux de l'humanité..." (l.01-08). O elemento destacado estabelece uma relação de

- a condição.
- b oposição.
- c restrição.
- d concordância.
- e recapitulação.

9

Observe o segmento: "Comme on de sait, les nouvelles modalités de fabrication/gestion d'embryons constituent en enjeu clé des technologies de reproduction." (l.01-03). A palavra destacada pode ser traduzida, mantendo seu sentido no texto por

- a aposta.
- b interesse.
- c desafio.
- d peça.
- e objetivo.

10

No segmento "Cette mutation de l'engendrement interroge non seulement la volonté de toute puissance sur l'humain au nom de développements scientifiques, hâtivement qualifiés de progrès, sans que le sens et la portée n'en soient exactement pesés, mais elle ouvre également des possibilités jusqu'alors impensées, voire impensables, [...]" (l.29-36) o termo destacado refere-se a

- a) Cette mutation (l.29).
- b) l'engendrement (l.29).
- c) la volonté (l.30).
- d) toute puissance (l.30).
- e) la portée (l.33).

11

Nos segmentos "Bref, elles ont commencé à transformer [...]" (l.19)" e "[...] mais elle ouvre également des possibilités jusqu'alors impensées, voire impensables [...]" (l.34-36)" os termos destacados podem ser substituídos, no texto, respectivamente, por _____ e _____ mantendo uma ideia de _____ e _____.

- a) "en resumé" – "jusqu'à ce jour lá" ; conclusão – finalidade.
- b) "enfin" – "jusqu'à maintenant"; finalidade – tempo.
- c) "en resumé" – "jusqu'à présent" ; síntese – tempo.
- d) "pour finir" – "jusqu'à ce temps"; conclusão – conformidade.
- e) "après tout" – "jusqu'à ce moment-lá"; síntese – conformidade.

12

Observe o segmento: " [...] mais elle ouvre également des possibilités jusqu'alors impensées, voire impensables" (l.34-36). As palavras destacadas podem ser traduzidas, respectivamente, sem que haja alteração de sentido, por

- a) imprevistas – impensáveis.
- b) inconsideradas – inacreditáveis.
- c) repentinas – improváveis.
- d) impensadas – inéditas.
- e) insólitas – surpreendentes.

13

No segmento: "[...] serait la suppression des limites [...]" (l.38) a conjugação do verbo apresenta uma ideia de

- a) pedido educado.
- b) fato futuro em relação a outro no passado.
- c) conselho.
- d) informação não confirmada.
- e) pedido.

14

O segmento "[...] les avis et les rapports de bon nombre d'instances éthiques, tenant lieu désormais de réflexion éthique quasi "officielle" sur le sujet, notamment les Rapports Warnock (1985) en Angleterre, Benda (1987) en Allemagne, celui des Cinq Sages (Alnot et al., 1986) et Lenoir et Sturlese (1991) en France, ont jusqu'à présent avalisé la plupart des technologies de reproduction et leurs dérivés, [...]" (l.41-49)" pode ser traduzido para o português, sem alteração de sentido, como

I → os pareceres e os relatórios de um grande número de instâncias éticas, reconhecidas doravante como reflexões éticas quase oficiais sobre o sujeito, es-

pecialmente os Relatórios Rappports Warnock (1985) na Inglaterra, Benda (1987) na Alemanha, Cinq Sages (Alnot et al., 1986) e Lenoir et Sturlese (1991) na França, até agora reconheceram a grande parte das tecnologias de reprodução e seus derivados [...]

II → os pareceres e os relatórios de um grande número de instâncias éticas, tendo lugar de destaque doravante nas reflexões éticas quase oficiais sobre o sujeito, especialmente os Relatórios Rappports Warnock (1985) na Inglaterra, Benda (1987) na Alemanha, Cinq Sages (Alnot et al., 1986) e Lenoir et Sturlese (1991) na França, até agora reconheceram a grande parte das tecnologias de reprodução e seus derivados [...]

III → até o momento os pareceres e os relatórios de um grande número de instâncias éticas, doravante no lugar de reflexões éticas quase oficiais sobre o sujeito, especialmente os Relatórios Rappports Warnock (1985) na Inglaterra, Benda (1987) na Alemanha, Cinq Sages (Alnot et al., 1986) e Lenoir et Sturlese (1991) na França, reconheceram a grande parte das tecnologias de reprodução e seus derivados [...]

A(s) tradução(ões) correta(s) é(são)

- (a) apenas I. (d) apenas I e II.
 (b) apenas II. (e) apenas I e III.
 (c) apenas III.

15

Indique se as afirmações a seguir estão em acordo (A) ou desacordo (D) com o texto.

- () Os novos modelos de fabricação/gestão de embriões transformaram o conjunto de relações sociais de procriação e concepção, abrindo possibilidades de transformação do ser humano em ferramenta da técnica, o que por si só seria a supressão dos limites, e, por definição, contrário ao projeto ético. (l.29-40)

- () Um grande número de instâncias éticas avaliam as tecnologias de reprodução mais igualitárias em termos de interesses econômicos e científicos. (l.41-56)

- () As instâncias éticas negligenciaram, em seus trabalhos, a origem e as finalidades das tecnologias de reprodução e seu caráter experimental. (l.58-66)

Assinale a sequência correta.

- (a) A - D - A (d) D - D - A
 (b) D - A - D (e) A - D - D
 (c) A - A - A

16

No segmento "Enfin, il est assez incroyable que ce soient les analyses concernant le caractère expérimental et l'impact de ces technologies sur les femmes, l'enfantement et les rapports sociaux de sexes, bref concernant les acteurs et les rapports qui sont au coeur même de la procréation, et au centre des transformations technologiques qui en vrillent le sens, qui aient été le plus négligées. (l.74-82)" o termo destacado refere-se

- (a) le sens (l.81).
 (b) des transformations technologiques (l.80).
 (c) au coeur même de la procréation (l.79).
 (d) les acteurs et les rapports (l.79).
 (e) les analyses (l.75).

Texto 2

1 Comme on le sait, les nouvelles modalités de fabrication/gestion d'embryons constituent un enjeu clé des technologies de reproduction³. Or, ces modalités de fabrication/gestion d'embryons (embryons suspendus entre le statut de "surnuméraire", d'objet de recherche et d'être potentiel), ont fissuré certains des repères les plus fondamentaux de l'humanité, tels les concepts de vie, de mort, d'identité et d'altérité, de mère et de père. Elles ont aussi bouleversé les filiations et l'ordre des générations, les rapports et les alliances entre les sexes, morcelant la maternité, «biologisant la paternité»⁴ et ouvrant des perspectives inédites d'auto-engendrement narcissique⁵. Elles ont également commencé à transformer la procréation en production sérielle de vivant⁶ dont l'humanité, et à travers elle, la nôtre, est symboliquement menacée. Bref, elles ont commencé à transformer dans le réel et dans l'imaginaire, non seulement l'ensemble des rapports sociaux d'engendrement, mais la conception même des êtres humains dans le double sens d'advenir au monde et à la pensée. L'ampleur et l'acuité des questions de société soulevées par les technologies de reproduction imposent donc un profond questionnement éthique.

30 Cette mutation de l'engendrement interroge non seulement la volonté de toute puissance sur l'humain au nom de développements scientifiques, hâtivement qualifiés de progrès, sans que le sens et la portée n'en soient exactement pesés, mais elle ouvre également des possibilités jusqu'alors impensées, voire impensables, de transformations de l'être humain en outil de la technique, technique dont l'objet même, nous rappelle Hottois (1984), serait la suppression des limites, ce qui est par définition contraire au projet éthique...

Pourtant, les avis et les rapports de bon nombre d'instances éthiques, tenant lieu désormais de réflexion éthique quasi "officielle" sur le sujet, notamment les Rapports Warnock (1985) en Angleterre, Benda (1987) en Allemagne, celui des Cinq Sages (Ainot et al., 1986) et Lenoir et Sturlese (1991) en France, ont jusqu'à présent avalisé la plupart des technologies de reproduction et leurs dérivés, se contentant, pour l'essentiel, de condamner les pratiques scientifiques et sociales les plus controversées, mais également les plus marginales en termes d'intérêts économiques et scientifiques, qu'il s'agisse des transferts inter-espèces, des chimères ou des contrats d'enfantement ou de gestation⁷.

Outre une lecture plus que superficielle des origines et des finalités de ces technologies, souvent accompagnée d'un flou conceptuel pour le moins étonnant concernant la nature des problèmes en cause et des technologies à l'oeuvre⁸, il est assez paradoxal que les travaux de la plupart de ces instances aient à ce point négligé l'analyse du caractère expérimental de ces technologies. Cela est d'autant plus étrange que le débat éthique a été largement centré, depuis la dernière guerre mondiale, sur les questions d'expérimentation humaine, dont les camps d'extermination nazis, et la gestion quantitative des populations, par *Lebensborn* et stérilisations forcées interposées, ont constitué l'insoutenable limite.

Enfin, il est assez incroyable que ce soient les analyses concernant le caractère expérimental et l'impact de ces technologies sur les femmes, l'enfantement et les rapports sociaux de sexes, bref concernant les acteurs et les rapports qui sont au coeur même de la procréation, et au centre des transformations technologiques qui en vrillent le sens, qui aient été le plus négligées.

Fonte: VANDELAC, L. Pour une analyse critique des dispositifs d'évaluation scientifique, éthique et sociale des technologies de reproduction. *Ruptures, revue transdisciplinaire en santé*, v. 2, n. 1, 1995, p. 74-101. (adaptado)